

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT19.037

NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: O USO DOS PODCAST COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO

Kamilla Silva Borges Scarpini¹

RESUMO

O presente trabalho discute as possibilidades de utilização do podcast como ferramenta de ensino no contexto da educação contemporânea. A pesquisa, de caráter bibliográfico, fundamenta-se em autores como Bates (2016), Bacich e Moran (2018), Kenski (2008), Coelho (2012) e Bodart e Silva (2021) entre outros, e analisa como a inserção do podcast pode contribuir no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. O estudo apresenta o podcast como um recurso que favorece aprendizagens mais autônomas, dinâmicas e significativas. Ressalta-se que a implementação dessa ferramenta requer ações articuladas envolvendo o planejamento pedagógico, a adequação curricular e a estrutura técnica mínima nas instituições escolares. O uso do podcast educacional amplia as possibilidades de abordagens metodológicas ativas que ajuda no engajamento dos estudantes e contribui para a diversificação das práticas pedagógicas alinhadas às demandas da educação atual.

Palavras-chave: Podcast educacional, Ensino-aprendizagem, Metodologia ativa, Educação, Tecnologias na Educação.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, kamilascarpiniborges@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias digitais no ambiente educacional tornou-se uma exigência diante das transformações sociais e comunicacionais que marcam o século XXI. A intensificação da globalização, associada à emergência de uma sociedade conectada em rede impôs aos educadores o desafio de reformular suas práticas pedagógicas para atender às novas demandas da contemporaneidade onde os estudantes demandam estratégias educacionais mais interativas. As tecnologias da informação e comunicação (TICs), são cada vez mais presentes nas práticas sociais e passaram a desempenhar importante papel no ambiente escolar, especialmente após a crise sanitária global da COVID-19 que fomentou a necessidade de práticas pedagógicas mais flexíveis e calcadas nos instrumentos tecnológicos. Lamattina (2023, p. 7) expressa que a educação atual vem: “remodelando o cenário educacional e trazendo novas oportunidades para o ensino e aprendizado”. Esse modelo educacional fortemente impactado pela lógica do meio técnico-científico-informacional (SANTOS 1998) passou a requerer um novo posicionamento por parte do professor de forma que o mesmo crie novas experiências de aprendizagem mobilizando múltiplas linguagens e ferramentas no intuito de envolver e engajar os estudantes tornando a construção do conhecimento mais significativa, interativa e autônoma. Nesse cenário, o podcast educacional emerge, essa ferramenta quando compreendida apresenta possibilidades pedagógicas que favorecem o protagonismo discente, a personalização da aprendizagem e o desenvolvimento de competências essenciais no mundo digital, como a escuta, a síntese de informações e a comunicação oral ativa. Além disso, o formato auditivo podcast permite ampliar os espaços e tempos de aprendizagem, rompendo com a rigidez da sala de aula tradicional e promovendo uma abordagem mais dialógica e formativa criando segundo Lamattina (2023) um ambiente educacional que transcendem as limitações físicas e geográficas. Diante desse panorama, este trabalho tem como objetivo discutir o potencial do podcast como

ferramenta tecnológica no processo de ensino e aprendizagem ativo, analisando suas características, os desafios envolvidos em sua implementação e as contribuições ao processo educacional.

O trabalho está organizado em dois momentos: o primeiro aborda a relação entre ensino, transformações sociais e a era digital, destacando as mudanças provocadas pelo novo período da globalização e pelo avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC’s no contexto educacional. O segundo momento é dedicado à análise do podcast enquanto ferramenta pedagógica, explorando o que caracteriza essa mídia, por que ela se mostra promissora e quais elementos são fundamentais para sua inserção eficaz no planejamento docente. Por fim, discute-se a articulação entre currículo, planejamento e estrutura técnica como núcleo de ações que tornam viável a utilização do podcast educacional no cotidiano escolar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa apresenta uma natureza qualitativa cuja abordagem se fundamenta em estudos teóricos que analisam a inserção das tecnologias digitais na educação com ênfase no uso do podcast de cunho educacional. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já publicado com objetivo de analisar e interpretar contribuições teóricas existentes sobre determinado fenômeno. Optou-se por um levantamento e análise de produções acadêmicas que abordam temas como: tecnologias da informação e comunicação - TICs, metodologias ativas, cultura e educação digital, o uso de mídias sonoras no ambiente escolar, bem como o documento oficial norteador da educação a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O recorte temporal considerou prioritariamente produções publicadas entre os anos de 2008 e 2023, com destaque para autores que são referência no campo da tecnologia educacional, como Moran (2013, 2015, 2018), Bacich (2018), Bodart e Silva (2021), Lamattina (2023) entre outros autores que discutem

o podcast e as tecnologias na educação. A escolha por uma abordagem bibliográfica se justifica pela intenção de compreender, sistematizar e apresentar os fundamentos teóricos que sustentam a defesa do podcast como ferramenta eficaz no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo pela urgência de práticas pedagógicas mais integradas ao contexto social tecnológico.

O processo de leitura e análise se deu por meio da categorização temática que consiste em organizar os dados teóricos em eixos de análise que emergem do próprio corpus bibliográfico. Conformando as seguintes categorias centrais: 1- transformações educacionais na era digital; 2- potencialidades pedagógicas do podcast; 3- desafios e limites da implementação do podcast nas escolas; e 4- articulação entre currículo, planejamento e estrutura técnica. A análise foi desenvolvida de forma interpretativa e reflexiva, buscando dialogar criticamente com os autores e situar o podcast de cunho educacional como resposta possível às novas demandas da prática docente no século XXI. Assim, a metodologia adotada orientou o levantamento e o tratamento das informações, como fundamentou as discussões que serão apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Refletir sobre o ensino e suas práticas constitui um desafio na medida em que o ato de educar está condicionado às mudanças sociais que se processam ao longo do tempo. De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Art.1 § 2º “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”, podemos compreender que a educação deve caminhar juntamente com as novas demandas que surgem constantemente na sociedade, sendo necessário preparar os educandos para o mundo que o cerca. A educação do séc. XXI se depara com um modelo social pautado em novas tecnologias configurado pela evolução do modelo de produção capitalista e sua consolidação, o espaço incorporou avanços nunca antes visto consolidando uma nova lógica, essa que

veio influenciar os diversos âmbitos social, cultural e inclusive o educacional. Sobre essa perspectiva, a educação foi impactada pela nova dinâmica do capitalismo informacional, exigindo do profissional docente uma nova postura, esse que passa a enfrentar novos desafios ao lecionar sobre um contexto volátil, efêmero e cada vez mais tecnológico.

No cotidiano social as novas tecnologias de informação e comunicação -TIC's estão fortemente presentes e se refletem sobre o ambiente escolar influenciando cada vez mais o modo de ensinar e de aprender, alterando, assim, a vida de crianças, jovens e adultos conforme Bates (2016). Nesse mesmo sentido, Moran (2013) ressalta que tais mudanças já vinham sendo percebidas no ambiente educacional, à medida que as tecnologias digitais passaram a reconfigurar as práticas pedagógicas, os espaços de aprendizagem e as relações entre professores e alunos. Apesar disso, é possível ressaltar que o uso das TIC's na educação brasileira veio se intensificar sobretudo durante a crise pandêmica em 2020, agindo com um suporte emergencial. A educação se deparou com a tecnologia enquanto possibilidade para manter o processo educativo naquele período, no entanto, as TIC's já se faziam presentes na sociedade anteriormente, porém, emprega-lás na educação apresentava certa lentidão, logo, o momento favoreceu explorar e incorporar as tecnologias ao planejamento e à mediação didática conforme Lezme e Quaglia (2014) observam os novos modelos educacionais pautados nas tecnologias surgem como uma nova alternativa, no entanto, Silva (2018) salienta que as tecnologias também exigem novas formas de aprender como de se realizar o trabalho pedagógico.

Todavia, devemos refletir sobre a necessidade de ampliar a compreensão do conceito de tecnologia, que muitas vezes é associado exclusivamente ao universo digital. Instrumentos como o giz ou o livro didático também são recursos tecnológicos dentro de seu contexto histórico. Toda ferramenta que contribui para a inovação e o aprimoramento dos processos educativos podem ser consideradas tecnológicas. Precisamos lembrar que tudo que irá inovar, melhorar, aperfeiçoar um processo

também é tecnológico. Há uma tendência de associar o tecnológico apenas ao digital, pois, a maioria dos aperfeiçoamentos de processos o usam. Essa perspectiva também é reforçada por Kenski (2008) ao descrever a ideia:

“(...) O lápis, a caneta, o caderno e a lousa são tecnologias que nos propiciam a escrita e, por extensão, a leitura. Vivemos em uma sociedade tecnológica que se constituiu pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação propiciadas pela microeletrônica e nanotecnologia, pelas telecomunicações, além das proezas da informática (software e hardware).” (pág.22)

Compreendendo que a tecnologia não se restringe ao digital, mas, como abarca todo instrumento capaz de aperfeiçoar práticas e processos, é possível reconhecer que os avanços contemporâneos apenas ampliaram esse repertório de recursos ao alcance da educação. Como observa Kenski (2008), seja o lápis ou a lousa que são tecnologias fundamentais em seus contextos tal como hoje as mídias digitais ganham esse lugar implicando em uma reorganização do papel do professor, que precisa repensar sua prática assumindo uma postura aberta às inovações da atualidade um papel de mediador SILVA (2018). Nesse horizonte, o podcast surge não como substituto das ferramentas convencionais, mas, como um recurso tecnológico do tempo presente, que agrega novas possibilidades de mediação do conhecimento, ampliando a interação e diversificando as estratégias didáticas sem desconsiderar a importância das demais ferramentas que continuam a constituir a prática pedagógica agregando novas possibilidades de se construir o conhecimento.

PODCAST-EDU: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

O podcast consiste em um recurso audiovisual bastante utilizado no ambiente empresarial como em jornais e programas de entretenimento, embora atinja sobretudo essa parcela social a ferramenta também pode ser recontextualizada, como por exemplo, no ambiente educacional. O

uso de recursos audiovisuais são instrumentos de fácil acesso e usados com finalidade educativa. Porém, o recurso meramente auditivo tende a ser usado em menor escala, Bodart e Silva (2021) comentam:

Num contexto de “vida normal”, recursos audiovisuais já são bem presentes e populares nas práticas cotidianas escolares, sobretudo o uso de vídeos e músicas. Contudo, há outros recursos que surgem possibilitados pela Web 2.0 que ainda não ganharam a mesma popularidade, tais como o podcast educacional (podcast-edu). (p. 3)

Para os autores o podcast consiste como um recurso auditivo de potencialidade apesar de pouco desbravada, essa condição pode ser explicada por diversos fatores, como a predominância de metodologias tradicionais enraizadas na cultura escolar, a resistência profissional em adotar as tecnologias, a preferência por uso de imagens e até mesmo a falta de formações específicas que orientem seu uso pedagógico. Ao mesmo tempo, observa-se que a simplicidade de produção e a acessibilidade que favorece sua inserção como ferramenta de apoio. O acesso a aparelhos celulares e a rede de internet tem se intensificado pelo mundo, conteúdos auditivos são facilmente acessíveis via plataformas digitais e podem ser ouvidos de forma on-line via streaming ou baixados. O podcast não se resume a apresentação de músicas, sua premissa é apresentar conteúdos com falas e inserir quando necessário o repertório musical. Porém, se assemelha a um arquivo musical devido a possibilidade de fazer download. O podcast pode ser analisado como uma ferramenta democrática devido seu fácil acesso e produção, segundo Freire (2013) basta ter um computador, aplicativo de gravação de áudio, e acesso a internet. Nessa mesma direção, Cruz (2009) enfatiza sobre a facilidade de uso desta ferramenta na educação:

Para criar um podcast não é necessário um conhecimento apurado de software. Na verdade, as recentes ferramentas da Web 2.0 são criadas de modo a que qualquer utilizador, com o mínimo de conhecimentos informáticos (e estamos em crer que, atualmente, a grande maioria dos professores detém esses conhecimentos), possam usá-las nas suas aulas. (p.76)

Ambos os autores convergem para a compreensão de que o podcast se configura como uma tecnologia acessível e viável de inserção no cotidiano escolar. Considerando seu uso para o desenvolvimento de habilidades e competências curriculares, o docente precisa conhecer e explorar plataformas ou aplicativos de gravação e edição para poder planejar seu uso. À medida que a ferramenta é reconhecida e incorporada, abre-se espaço para que passe a integrar efetivamente as práticas pedagógicas, ampliando estratégias de ensino e diversificando as formas de comunicação com os estudantes.

Esse movimento conecta-se a uma tendência mais ampla de transformação educacional. Lamattina (2023, p.12) destaca que “várias tecnologias estão emergindo como ferramentas-chave para o avanço da Educação 4.0. Plataformas de aprendizagem adaptativa, realidade virtual e aumentada, e ferramentas colaborativas online são apenas algumas das tecnologias que estão reformulando a maneira como ensinamos e aprendemos.” Nesse sentido, o podcast educacional se alinha aos princípios da Educação 4.0, ao possibilitar a integração do ambiente digital à prática pedagógica e favorecer experiências de aprendizagem mais interativas. Quando o professor avança para a etapa de orientar os alunos a produzir seus próprios conteúdos em formato de podcast, amplia-se ainda mais o espaço educacional, estimulando autoria, protagonismo e o desenvolvimento de múltiplas competências. Essa dinâmica dialoga diretamente com a concepção de sala de apresentada por Moran (2015):

(...) Invertemos a lógica tradicional de que o professor ensine antes na aula e o aluno tente aplicar depois em casa o que aprendeu em aula, para que, primeiro, o aluno caminhe sozinho (vídeos, leituras, atividades) e depois em sala de aula desenvolva os conhecimentos que ainda precisa no contato com colegas e com a orientação do professor ou professores mais experientes. (p.22).

Orientar a produção de podcast por parte dos educandos o coloca no centro do processo, promove a aprendizagem mais autonomia em que o estudante passa de ouvinte a produtor. Assim, nesse cenário podemos

destacar “(...) ênfase ao papel de protagonista do aluno, ao seu desenvolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor” (BACICH e MORAN, 2018, p. 4). Nesse propósito, professores devem usufruir do podcast enquanto ferramenta de ensino uma vez que também é de interesse dos alunos o uso de novas tecnologias, levar os conteúdos nesse formato permite a diversificação da prática além de romper com as barreiras do ensino tradicional, adequando se a nova realidade da era tecnológica.

No entanto, para efetivar o trabalho com o podcast a escola precisa basicamente ter acesso a internet de qualidade, os alunos ou professor terem acesso a aparelho de celular ou computador, ou seja, demanda infraestrutura e não apenas conhecimento técnico. Exigindo uma série de mudanças que envolver um núcleo de ações também do ambiente físico escolar, conforme desta Coelho (2012):

(...) a Educação deve, mesmo que de forma lenta, adequar-se, pedagogicamente e na sua estrutura física, à nova necessidade de seus alunos: nativos digitais. Temos, assim, urgente necessidade de transformação tanto do ambiente escolar - currículo - como das ações pedagógicas, por parte dos educadores. (p.94).

Ainda que o podcast seja uma ferramenta acessível e de baixo custo em comparação a outras tecnologias digitais, sua inserção no processo educacional exige condições mínimas de suporte técnico. Santos et al (2022) considera a facilidade técnica em que o usuário apenas precisa de um computador ou smartphone com acesso à Internet, um microfone e um programa para gravação e edição de áudio. Essa simplicidade operacional, de fato, amplia as possibilidades de uso educacional do podcast em diferentes contextos. No entanto, essa aparente acessibilidade esbarra em desafios concretos sobretudo na educação pública brasileira atravessada por desigualdades estruturais. Embora o podcast represente uma alternativa viável em termos técnicos, sua adoção no cotidiano escolar exige ações institucionais que enfrentem essas limitações materiais. Além disso,

a disponibilidade de equipamentos e conectividade não garante a essa ferramenta por si só uma prática pedagógica inovadora. Se faz necessário que seu uso esteja integrada a uma ideal educativo que compreenda as tecnologias como suporte para a construção de aprendizagens. Nesse sentido, o podcast pode ser incorporado como uma ferramenta pedagógica alinhada a propostas que valorizam a participação ativa dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC prevê a inserção das novas competências tecnológicas ao ensino, enfatizando a necessidade de trabalho com gêneros multissemióticos, os quais os alunos têm contato continuamente, elementos imagéticos e sonoros que fazem parte das nossas vidas diárias. Desta maneira, a ferramenta pode ser articulada a temas integradores da Base Nacional favorecendo o desenvolvimento de competências gerais e específicas em diferentes áreas do conhecimento. Para ilustrar essa potencialidade, a tabela a seguir apresenta possibilidades de aplicação do podcast em projetos interdisciplinares.

Possibilidades de aplicação do podcast em temas integradores da BNCC

Tema Integrador	Proposta de Projeto Interdisciplinar com Podcast	Competências e Habilidades Mobilizadas
Sustentabilidade e Meio Ambiente	Produção de episódios em que os alunos investigam os impactos ambientais locais (ex.: descarte de lixo, poluição de rios, uso de energia) e entrevistam membros de sua comunidade.	Competência 2 (pensamento científico, crítico e criativo); Competência 10 (responsabilidade e cidadania); habilidades de Ciências, Geografia e Língua Portuguesa.
Cidadania e Diversidade Cultural	Criação de podcasts com narrativas orais de familiares e pessoas da comunidade, resgatando tradições, festas populares e histórias locais.	Competência 3 (valorização da diversidade cultural); Competência 6 (trabalho e projeto de vida); habilidades de História, Geografia, Arte e Sociologia.

Tema Integrador	Proposta de Projeto Interdisciplinar com Podcast	Competências e Habilidades Mobilizadas
Saúde e Bem-estar	Episódios em formato de entrevistas com profissionais de saúde, práticas esportivas e saúde mental na adolescência.	Competência 8 (autoconhecimento e autocuidado); Competência 7 (argumentação); habilidades de Ciências, Educação Física e Língua Portuguesa.
Tecnologia e Cultura Digital	Produção de podcasts discutindo redes sociais, Fake News e segurança digital, com debate entre os próprios estudantes.	Competência 5 (cultura digital); Competência 4 (uso das linguagens); habilidades de Sociologia, Filosofia e Língua Portuguesa.
Educação para o Trabalho e Empreendedorismo	Criação de uma série de podcasts sobre profissões, entrevistando trabalhadores da comunidade e refletindo sobre escolhas profissionais.	Competência 6 (trabalho e projeto de vida); Competência 9 (empatia e cooperação); habilidades de Sociologia, Matemática (dados) e Língua Portuguesa.

Fonte: Elaboração própria.

O podcast pode assumir diferentes funções no trabalho pedagógico, o quadro acima aponta o caráter integrador da ferramenta, que articula múltiplas áreas do conhecimento em diálogo com a realidade dos estudantes. Essa dimensão abre caminho para compreender o podcast como uma ferramenta de carácter multissemiótico capaz de potencializar o desenvolvimento de competências digitais e comunicacionais previstas na Base Nacional Comum Curricular. Logo, estudantes estão dinamicamente inseridos na cultura digital não apenas como consumidores, mas também como produtores ativos de conteúdo. Entre as competências gerais previstas no documento, a quarta competência voltada ao trabalho com as múltiplas linguagens orienta que os estudantes devem aprender a utilizar diferentes linguagens como a digital, o podcast por sua vez articula diversas linguagens, em especial a linguagem sonora, a oralidade e os recursos digitais, permitindo o educando experimentar novas formas de expressão e significação.

A quinta competência enfatiza a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação em que os

estudantes não apenas consumam, mas, também criem conteúdos digitais abrindo possibilidade para um processo educacional ativo. Almeida et al (2011) expressam que foco não deve estar na tecnologia por si, e sim na compreensão de que as tecnologias criaram novas possibilidades de expressão e de comunicação que contribuem para o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas. Considerando o potencial autoral e participativo dos estudantes no processo de aprendizagem, o professor contribui diretamente para o desenvolvimento dessa competência, sobretudo quando propõe atividades que envolvem o uso ativo das tecnologias mobilizando habilidades de pesquisa, síntese, comunicação e expressão oral nos educandos. Como afirmam Bacich e Moran (2018, p. 12), “as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos”. Ao utilizar o podcast em sala de aula os estudantes deixam de ser apenas receptores de informações e passam a ser sujeitos centrais da aprendizagem, desenvolvendo competências cognitivas, comunicativas e socioemocionais posicionar os alunos no centro do processo de aprendizagem, equipando-os com as habilidades e competências necessárias para prosperar no atual século (Lamattina 2023). A ferramenta no contexto educacional extrapola a mera adoção de um recurso tecnológico e passa a configurar-se como uma estratégia pedagógica que permite o protagonismo juvenil, amplia as formas de linguagem trabalhadas em sala de aula e integra criticamente as tecnologias digitais na educação.

Reconhecer o estudante como sujeito ativo, capaz de construir sentidos, comunicar-se de modo multimodal e posicionar-se no mundo se alinha as premissas das metodologias ativas essas que trás um novo olhar para a maneira como os alunos aprendem. Para Demo (2016) o estudante deve se tornar o autor do conteúdo e não apenas mero reproduzidor. A esse respeito, algumas das metodologias citadas por Lamattina (2023) podem ser diretamente integradas à proposta do podcast educacional que voltasse ao educando com centro do processo de ensino e aprendizagem,

como a Aprendizagem Colaborativa, ao trabalhar em grupos na criação de episódios, os estudantes compartilham conhecimentos, negociam significados e constroem argumentos de forma conjunta, promovendo interações que estimulam o pensamento crítico e o diálogo em prol de um objetivo comum. Além disso, a Rotação por Estações pode incluir a escuta de diferentes podcasts como uma das etapas de aprendizagem de um conteúdo, seguida de debates mediados e de atividades de síntese ou criação, potencializando a participação ativa dos alunos. Considerando a diversidade de estratégias possíveis no campo das metodologias ativas, é fundamental compreender de que forma o podcast pode ser incorporado a diferentes propostas metodológicas no ensino, assumindo funções variadas conforme os objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, o quadro a seguir exemplificam possibilidades de integração do podcast ao cotidiano escolar, promovendo experiências que articulam tecnologia, protagonismo estudantil e construção do conhecimento a partir de algumas metodologias ativas.

Metodologias Ativas com o uso do Podcast

Metodologia Ativa	O que é	Etapas Principais	Ideia Central
Aprendizagem Colaborativa com Podcast	Estratégia em que os alunos aprendem juntos por meio de atividades que exigem cooperação, comunicação e responsabilidade compartilhada. No uso do podcast, eles planejam, gravam e analisam conteúdos em grupo.	Assunto → Formação de grupos → Pesquisa → Roteiro → Gravação → Escuta → Debate final.	O podcast como projeto coletivo que desenvolve autonomia, comunicação e senso de autoria.
Rotação por Estações com Podcast	A sala de aula é dividida em estações (etapas), cada uma com enfoque diferente. O podcast é usado em diferentes momentos, como escuta e análise de conteúdos.	Escuta de podcasts → Debate → Produção de atividades sobre o assunto. O professor como mediador.	Promove movimento, engajamento e alternância de papéis entre os alunos.

Metodologia Ativa	O que é	Etapas Principais	Ideia Central
Ensino Híbrido com Podcast	Combina momentos online e presenciais de aprendizagem. O podcast é utilizado como recurso digital online.	Escuta de podcasts no ambiente virtual e uso de aplicativos como Padlet ou Canva para registrar ideias, criar murais de síntese, mapas mentais ou esboços de roteiros pós escuta. Lado presencial: apresentação das produções e debate coletivo da temática.	O podcast integra o digital e o presencial, estimulando autonomia e reflexão.
Aprendizagem entre Pares e Times	Metodologia em que os alunos aprendem uns com os outros, trocando experiências e construindo conhecimento colaborativamente. O podcast é o produto final das trocas e reflexões desenvolvidas em duplas e equipes.	Trocam feedbacks sobre roteiros e gravações curtas. Transformam ideias em episódios completos, dividindo funções (roteirista, locutor, editor, pesquisador). Reflexão final: apresentar o resultado e analisa o processo de colaboração.	O trabalho em pares e equipes fortalece habilidades socioemocionais como liderança, delegação, empatia e comunicação.

Fonte: Elaboração própria.

As metodologias apresentadas permitem reconhecer que o podcast é um recurso versátil, capaz de se adaptar a distintas abordagens e contextos educativos. Em todas elas, evidencia-se a centralidade do aluno como sujeito ativo, produtor de sentidos e participante de processos interativos de aprendizagem. Logo, a ferramenta não se tornar um mero artifício de aulas mais divertida conforme alerta Demo (2016). O podcast como ferramenta e o uso de diferentes metodologias ativas estimulam uma prática pedagógica centrada na autoria, na investigação e na colaboração do educando, características essas fundamentais da Educação 4.0. Ao transformar os estudantes em produtores essa ferramenta contribui para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, digitais, cognitivas e sociais essenciais para formar sujeitos de maneira mais ampla, capazes

de atuar com posicionamento em um mundo marcado pela fluidez da informação e pela multiplicidade de linguagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O podcast de cunho educacional se apresenta como um recurso acessível capaz de ampliar as possibilidades de ensino, ao mesmo tempo em que promove a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Ao longo da pesquisa, observou-se que a incorporação das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) não pode ser considerada um movimento opcional no ambiente escolar, mas uma nova condição inerente da configuração social da era digital e que se torna mais uma ferramenta estratégica a ser considerada na educação. O século XXI é caracterizado por intensas transformações culturais, comunicacionais e tecnológicas, que impactam diretamente o modo de aprender e de ensinar. Nesse sentido, o podcast dialoga com a cultura digital dos estudantes oferecendo meios de expressão, escuta ativa e autoria, aspectos esses fundamentais para o desenvolvimento de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Entre as principais contribuições destacadas, evidencia o podcast educacional favorece como ferramenta importante para o desenvolvimento de processos de aprendizagem em três perspectivas são elas de cunho autônomo, colaborativo e multimodal. Por meio de sua utilização, os estudantes deixam de ocupar a posição de receptores passivos e passam a interagir com os conteúdos de maneira construtiva. Quando estimulados a produzir seus próprios episódios, experimentam o exercício da autoria e da comunicação oral, possibilitam desenvolver a capacidade de síntese e aprimoram habilidades relacionadas à pesquisa, à organização de informações e ao trabalho em equipe. Essa dinâmica responde diretamente às demandas da Educação 4.0, que exige sujeitos capazes de transitar entre múltiplas linguagens e de atuar de forma crítica em um mundo marcado pela fluidez informacional.

Contudo, não se pode ignorar os desafios estruturais que permeiam a implementação dessa ferramenta no cotidiano escolar. Apesar de ser considerada uma tecnologia de baixo custo, sua efetiva inserção requer condições que envolvem conectividade, disponibilidade de dispositivos para gravação e conhecimento mínimo da ferramenta pelo o docente. A desigualdade no acesso a recursos tecnológicos continua sendo um obstáculo, especialmente na rede pública de ensino, onde a ausência de suporte institucional pode limitar o seu uso na prática de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, cabe destacar a necessidade de políticas públicas que viabilizem a integração das tecnologias ao ambiente escolar, garantindo condições materiais e pedagógicas para o desenvolvimento de práticas efetivas. Muitas vezes, os obstáculos também podem residir na resistência em adoção de novas práticas e em repensar modelos pedagógicos já consolidados. A adoção do podcast educacional demanda que o professor assuma uma postura investigativa e aberta à inovação. A prática docente, historicamente marcada por metodologias transmissivas precisa ser ressignificada a partir da valorização de metodologias que reconheçam o estudante como sujeito importante no seu processo de aprendizagem. Essa mudança não se limita à utilização de recursos digitais, mas exige uma concepção pedagógica comprometida com a construção coletiva do conhecimento, com a participação dos educandos e com o fortalecimento da relação entre teoria e prática. Sem esse entendimento, o risco é que tais experiências permaneçam restritas a iniciativas isoladas, sem provocar impactos significativos no processo educacional de forma ampla.

Assim, o podcast não deve ser compreendido como uma solução isolada ou como modismo tecnológico. Seu potencial está em possibilitar aprendizagens mais interativas, ao mesmo tempo em que contribui para diversificar a prática docente e aproximar o ensino das realidades comunicacionais dos alunos. A simples introdução de novos recursos não garante transformações efetivas; é necessário que a prática seja planejada, mediada e refletida, em consonância com os objetivos formativos da escola e com as competências previstas. O podcast educacional per-

mite a adaptação a diferentes etapas do ensino e a variados conteúdos curriculares. Isso amplia seu potencial como recurso pedagógico democrático. Cabe ressaltar que o uso da ferramenta demanda sua avaliação crítica, pois não basta produzir conteúdos digitais é preciso refletir sobre a qualidade pedagógica das propostas, sua relevância curricular e a forma como dialogam com os objetivos da formação integral dos estudantes. Nesse ponto, a participação dos próprios alunos no processo avaliativo é essencial, pois possibilita ajustar as estratégias de acordo com suas necessidades, interesses e expectativas.

Todavia, cabe ressaltar que a utilização do podcast como ferramenta educacional contribui para ampliar os tempos e espaços de aprendizagem, ultrapassando os limites da sala de aula tradicional. Os conteúdos produzidos e disponibilizados em formato sonoro podem ser acessados em diferentes contextos e momentos, o que favorece a personalização da aprendizagem e o respeito ao ritmo individual de cada estudante. Essa característica rompe com a linearidade do ensino convencional e possibilita a constituição de um ambiente educacional mais flexível, inclusivo e responsivo às necessidades da sociedade contemporânea. Tal perspectiva contribui para que o estudante desenvolva não apenas competências cognitivas, como também habilidades socioemocionais e comunicativas, indispensáveis ao seu papel como sujeito ativo no mundo contemporâneo.

Diante do exposto, pode-se concluir que o podcast educacional quando bem explorado pode favorecer o desenvolvimento de competências digitais e comunicacionais e amplia a autonomia discente, constituindo-se como uma ferramenta estratégica para o professor que busca inovar suas práticas. Sendo importante destacar que seu uso diversifica o repertório didático do professor em seu compromisso com a formação integral do estudante, exigindo que os recursos tecnológicos sejam mobilizados em favor de uma educação emancipadora a medida que se valoriza a participação ativa, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de cidadãos aptos a atuar em um mundo

globalizado e em constante transformação. Nesse horizonte, o podcast se apresenta não apenas como uma ferramenta pedagógica, como também uma oportunidade de ressignificar o ato de ensinar e aprender, tornando-o mais conectado à realidade dos sujeitos que compõem a escola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

BACICH, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018.

BATES, A. W. T. (2016). **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem.** São Paulo: Artesanato Educacional.

BODART, Cristiano das Neves et al. **Podcast como potencial recurso didático para prática e a formação docente.** Ensino em Revista, Uberlândia, v. 28, n. 26, p. 1-26, jun. 2021.

COELHO, Patricia Margarida Farias. **Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas.** Texto livre, v. 5, n. 2, p. 88-95, 2012.

CRUZ, Sônia Catarina. **O podcast no ensino básico.** In: **CARVALHO, A. A. (Org.). Actas do Encontro sobre Podcasts.** Braga: CIEd, p. 65-80, 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf> . Acesso em: 05 set. 2025.

DEMO, P. **APRENDIZAGEM AUTÊNTICA NA ERA DIGITAL:** Envolvendo estudantes via pesquisa. 2016

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo:Atlas, 2002

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2008.

LAMATTINA, Alexandre de Araújo. **Educação 4.0: transformando o ensino na era digital.** Formiga, MG: Editora Union, 2023.

LEZME, J. R. S., & Quaglia, I. I. (2014). **Conceitos tecnológicos voltados a educação: as novas formas de aprender. EaD & Tecnologias Digitais Na Educação**, 2(3), 59-71. Recuperado de <https://ojs.ufgd.edu.br/ead/article/view/3273>

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso**, p. 02-25, 2018.

MORAN, José et al. **Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas**. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

MORAN, José. **Novas tecnologias já estão mudando radicalmente o ambiente escolar**. Globo educação. Globo Comunicações e Participações S.A, 2013.

SANTOS, Priscila Valdênia dos; SANTOS, Daniel de Jesus Melo dos. **Podcast para aprendizagem significativa: um estudo mediado pela Aprendizagem Baseada em Projetos no ensino de física**. Revista Prática Docente, v. 7, n. 3, e22077, 2022. <http://doi.org/10.23926/RPD.2022.v7.n3.e22077.id1592>

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1978

SILVA, Claudio Gomes da. A Importância do Uso das TICS na Educação. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**, v. 16, n. 03, p. 49-59, 2018.